

## **A Fidelidade do Coração**

por Guy Sahri ©

A maior parte das pessoas passa a sua vida procurando sempre algo de outro. Atravessam a existência persuadidos que o seu objectivo é extremamente remoto enquanto que ao redor delas encontra-se alguém do qual têm necessidade para atingir o seu objectivo. Não é o caso para Daniel Lautier. Faz muito tempo que ele explora o mundo para o amor da sua arte, o Karaté. O seu percurso é exemplar, rico de subtileza. Em 1969 passa seu 1º Dan, com 19 anos. Estamos então num contexto político e geográfico excepcional:

20 de Julho de 1969, primeiro passo sobre a Lua com Neil Armstrong e Edwin Aldrin, início das negociações SALT entre os Estados Unidos e a União Soviética, Golpe de Estado militar no Brasil, Guerra dos « *Seis Dias* », Eleição de Richard Nixon que sucede à Lyndon Johnson à presidência dos Estados Unidos até em 1974, chegada a prazo dos Trinta Gloriosos que é o período do forte crescimento económico que conheceram entre 1945 e 1973 uma grande maioria dos países desenvolvidos, principalmente os membros da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos - OCDE.

Daniel Lautier nasceu o 23 de Março de 1950 em Tanger no Marrocos. Seu pai que trabalhava para uma companhia de aviação, viajava muito. Adolescente, começa o karatê na França, em 21 de Março de 1965, com o Sr. de Peretti. Em 1968, reside no Japão e entra na Japan Karate Association - JKA. É lá que encontra numerosos instrutores, em especial Sr. Taiji Kase com a ajuda Sr. Hiroshi Shirai entre outras coisas que é o fundador do World Shotokan School of Tokyo - WKSA que tem por objectivo continuar os ensinamentos de Mestre Yoshitaka Funakoshi, fides do fundador do Karatê moderno, Gichin Funakoshi.

Rapidamente, consagra-se à sua paixão o tempo inteiro e torna-se professor. A partir do momento em que Taiji Kase junta-se ao Karatê na Fédération Française de Karaté et disciplines Associées - FFKDA, Daniel Lautier procura desenvolver e promover a Japan Karate Association - JKA na França. A partir de 1978, aproxima-se de Sr. Satoshi Miyazaki Chefe instrutor JKA para a Bélgica. Cada semana, deixa Paris para Bruxelas, a fim de ir provocar-se sob o olhar benevolente de Satoshi Miyazaki. Ele o será fiel até em Maio de 1993, data em que Satoshi Miyazaki morre. Em Abril de 2007 é recebido ao exame « *Sitchi Dan* » 7º Dan JKA no Japão. Desde 1974 abre por toda a parte dojos na França e na Europa. Torna-se Chefe Instrutor JKA para o Camarões e a Madagáscar. Na França é o fundador e Chefe instrutor da JKA França e membro da JKA na Europa. Conselheiro técnico da Federação Jibutiana de Karatê - FJK e Conselheiro técnico da Federação Real Marroquina de Karatê e de Disciplinas Associadas - FRMKDA. Apoia desde numerosos anos a Associação « *Jolie Julie* » para a Infância Deficiente.

Homem de valor excepcional, reconhecido no mundo das Artes Marciais, empresta-se com amizade à esta entrevista num café em Paris...

**Guy Sahri:** Você acaba de retornar do Japão, onde tem participava no Seminário anual da Japan Karate Association - JKA. Pode descrever-nos o ambiente deste Seminário e resumir-nos as grandes linhas dos assuntos evocados à esta ocasião?

**Daniel Lautier:**

*Este Seminário nomeia-se « Shihan Kai », o que quer dizer a reunião dos mestres de algum modo. O trabalho geralmente é de qualidade, convivial e especial. Continua um grande momento pedagógico com todos os membros do mundo inteiro. As passagens de exames – árbitros e instrutores*

*internacionais – para as diferentes comissões são coroadas de sucessos. Delegamos cada um dos países o seu instrutor-chefe com os seus membros instrutores e dirigimos vários grupos de trabalhos ao fio das semanas. Estes grupos são baseados o Kihon, o Kata, o Kumite e diversas conferências de investigação. É uma troca sobre o respeito, a convivialidade, a disciplina e uma grande harmonização das técnicas. Digo aquilo porque é um ponto muito importante aquando dos encontros anuais da Japan Karate Association - JKA no Japão.*

### « Há procedimentos em curso... »

**Guy Sahri:** Em 11 de Abril de 2007, o Sr. Georges Yerolimpos, Secretário Geral da World Karate Federation – WKF, informa o Sr. Keïchi Hasumi, Vice-Presidente da Japan Karaté Association – JKA, que: « *a JKA pode integrar a família da WKF à condição de conformar-se aos estatutos da WKF e que não tenha nenhuma relação desportiva com grupos dissidents* ». Sabendo que os Campeonatos do Mundo em 2008 terá lugar no Japão, este tema tem sido abordado. Podem, sobre este ponto lá precisamente, pode dar-nos mais detalhes?

**Daniel Lautier:**

*(Sorrindo) Recebemos no ano passado, início de Abril de 2007, a correspondência estabelecida entre a World Karate Federation – WKF et e a Japan Karate Association – JKA que nos faz bem ver que a JKA não é dissidente. Por muito tempo sabíamos que a Japan Karate Association – JKA era membro da Japan Karate Federation – JKF. Trabalham em estreita colaboração. A JKF evidentemente estando unido ao World Karate Federation – WKF. Pelo momento não sabemos sobre o fundamento e acordos que são dados à ordem de trabalhos.*

*O presidente da JKA, o Sr. Nobuyuki Nakahara diz-nos que há procedimentos em curso e que tomarão tempo. É necessário saber também que dentro da Japan Karate Federation – JKF existem excelentes instrutores nacionais, como Sr. Hideo Yamamoto e Sr. Masao Kagawa. Um continua na JKA enquanto que o outro deixou-o. Pode-se dizer que à hora onde falo há muitas mudanças, de negociações e penso que é em previsão para o Karatê Olímpico.*

### « O Karatê mundial sofreu muito... »

**Guy Sahri:** Porque estas duas Federações, JKA e WKF não se têm entendido mais cedo? Pensa que este prazo foi prejudicial ou, pelo contrário, vantajoso em relação a evolução das Artes Marciais no mundo?

**Daniel Lautier:**

*Penso que aquilo foi prejudicial. É muito importante destacar que a Japan Karate Association – JKA não é uma federação, é uma escola de estilo. Como ele dizia-o previamente, a JKA integra a Japan Karate Federation – JKF e vice versa! O que é notável é que na JKF, há membros da equipa japonesa que está da Japan Karate Association – JKA, da Japan Karate Federation Gojukai – JKFG, da Japan Karate Federation Shito-Kai – JKFS, da Nippon Karatedo Rengoukai – NKR, da Renbukai, da Japan Karate Federation Wado-Kai e isso não prejudica as escolhas feitas. Aquando dos eventuais encontros Internacionais e os Campeonatos mundiais, fazem muito cedo detecções – e não Selectivas a nível dos campeonatos nacionais – a fim de poder formar atletas de alto nível para representar o Japão, como temos-o na Fédération Française de Karaté et disciplines Associées – FFKDA. Mais triste neste negócio foi uma pressão que se fez e que finalmente foi exercida por uma e o outro, para podê-lo. À chegada o Karatê mundial sofreu muito deeste desacordo e vemos ainda em certos países em vias de desenvolvimento, infelizmente...*

### « Um importante trabalho de compreensão... »

**Guy Sahri:** Quais alterações este agrupamento vão introduzir à antiga organização Artes Marciais no mundo? O que é da delicada pergunta do Karatê Shotokan?

**Daniel Lautier:**

*A delicada pergunta será garantir que vai ser necessário fazer um importante trabalho de compreensão do dois lado, não unicamente política. Por exemplo o sistema de um Competição em Ippon Shobu do lado da World Karate Federation – WKF que não é necessariamente uma novidade e do outro a Japan Karate Association – JKA que deve aceitar as regras da World Karate Federation – WKF. Aquilo tomará tempo porque não falamos a mesma língua. É certo que haverá, é uma questão de meses! Concebo que haja muitas pessoas mal à vontade com o propósito deeste prazo Olímpico, mas vai ser necessário fazer esforços de parte e outro se queremos que o Karatê continua existir e sobretudo concessões!*

**Guy Sahri: Concessões...?**

**Daniel Lautier:**

*Sim... Do dois! Mas serão capazes de fazer « concessões », de adaptar-se, de querê-lo realmente? Vai haver dentro da World Karate Federation – WKF o plano Tradicional com a Japan Karate Association - JKA como representante, por um lado e do outro uma finalidade de abordagem comum qualquer que pratica-o a nível do competição, formações, da educação marcial, das graduações etc.... Temos o exemplo com o Japanese Olympic Committe - JOC que apoia totalmente a Japan Karate Association - JKA. Porque? Simplesmente porque é reconhecida pelo Ministério da Educação, Cultura, Desporto Ciência e Tecnologia do Japão. Todas as Universidades estão ao JKA e não existe Dojo específico que compete à esta. Qualquer é posto à disposição como temos-o na França pelo Ministério da Educação Nacional e o Ministério a Saúde, de Juventude e Desporto. Por conseguinte, ao meu parecer sobre este ponto a Japan Karate Association - JKA corre o risco de alegar os seus direitos ao World Karate Federation – WKF nos próximos meses.*

### « A promoção da arte... »

**Guy Sahri:** Em 1954 de Masatoshi Nakayama tem cria a JKA. Tem dá-lo todo faz para aos Instrutores uma formação adequada a fim de valorizar o Karatê no mundo, mais particularmente o Shotokan. Pensam que este trabalho, detalhado, feito por Nakayama seja, em alguma espécie, a primeira pedra trazida ao edifício de um Karatê que possa por último tornar-se Olímpico?

**Daniel Lautier:**

*Não penso que Masatoshi Nakayama tinha por ideia e objectivo na época de desenvolver o Karatê da Japan Karate Association - JKA de modo que fique Olímpico. Cà é certo! Era primeiro a promoção da arte, do Karatê e a escola JKA. Mas não tinha um objectivo específico para o Karatê Olímpico. O contexto da época não tornava as coisas fáceis. Formar os Instrutores e fazer o Karatê eram as suas principais preocupações...*

### « Aquilo abriu reuniões... »

**Guy Sahri:** Ao vosso parecer, porque o Karatê não é ainda presente aos Jogos Olímpicos enquanto que o judo e o Taekwondo são, para o primeiro 1964 e o segundo desde 1988?

**Daniel Lautier:**

*A origem do problema vem da antiga World Union Karate Federation – WUKO, da International Traditional Karate Federation – ITKF e do Comité Olímpico Internacional – COI. O COI não queria*

*decidir nem para uma, nem para o outro. A cisão com as Federações era consumida. À decisão final cada um reparti sobre o seu caminho com acordos que evoluem. Aquilo abriu reuniões, debates mas não decisão concretas no seu aspecto geral. É verdade que nós vimos o Karatê sob um outro aspecto. Mas como sabemos este desacordo veio por parte do Sr. Hidetaka Nishiyama, Presidente da International Traditional Karate Federation – ITKF e do Sr. Jacques Delcourt, Presidente da World Union Karate Federation – WUKO no desvantagem dos praticantes do mundo inteiro, infelizmente...*

### **« Este assunto extraordinário... »**

**Guy Sahri: Na França, desde 4 anos o Karatê está oficialmente aberto aos Deficientes, podem dizer-nos se a JKA seguiu a mesma pratica?**

**Daniel Lautier:**

*Faz 10 anos que a Japan Karate Association – JKA trabalha com os praticantes deficientes. Organiza competições e estágios adaptados aos deficientes. É verdade que aquilo não se desenvolveu como esperamos-o com o exemplo da Fédération Françaises de Karaté et Disciplines Associées – FFKDA. O caminho é longo é arriscado e permanece muito trabalho fazer com as regras de arbitragem, passagem de graduação, evolução de cada um destas pessoas e sobretudo o pedido cada vez mais importante a este assunto extraordinário.*

### **« Tento desenvolver o Karatê Handisport... »**

**Guy Sahri: Acaba de publicar uma obra autobiográfica em proveito de uma Associação, a qual e porque esta Associação precisamente?**

**Daniel Lautier:**

*A associação chama-se « Jolie Julie ». É dedicada ao um dos meus alunos que vive em Senlis, uma cidade na região de Paris. A história desenrola-se assim. Um dia a sua mãe veio ver-me com cartazes de publicidade e pediu-me se fosse possível distribuí-lois. Naturalmente fiz-lhe a pergunta de qual tratava-se. Era muito simplesmente para a Infância Deficiente! A partir daí gostei desta criança. Como na época, eu escrevia o meu livro autobiográfico « Sur les pas de mon Sensei », publicado no mês de Novembro de 2007, disse-lhe que os lucros da venda desta obra seria transferido à Associação para a Infância Deficiente, estando unida à Fédération Française Handisport – FFH. Escrevi esta obra para detalhar o meu percurso no mundo do Karatê mas também para revelar o homem que estou ao diário: um companheiro, um pai, um amigo, como muitos outros... (Rindo). Estes últimos tempos tento desenvolver o « Karatê Handisport » – Karatê para os portadores de necessidades especiais – na JKA France. Não é fácil. Tenho contatos com outros clubes e associações da Fédération Française Handisport – FFH. Aqui avança dificilmente mas há especialidades...*

### **« Sob o mesmo teto... »**

**Guy Sahri: O Karatê tem ainda muitas etapas a cumprir, qual parece-vos mais importante?**

**Daniel Lautier:**

*Ao meu ver, a etapa mais importante seria que a Fédération Françaises de Karaté et Disciplines Associées – FFKDA agrupa os diversos organizações (Tradicional e JKA) de Karatê sob o mesmo teto como ao Japão. Penso que aqui daria uma grande abertura à várias pessoas e seria uma expansão significativa na política do Karatê mundial.*

### « *Nossas vidas são traçadas...* »

**Guy Sahri:** Recentemente acaba de organizar o Seminário Internacionais do JKA em Paris com Senhores Masaaki Ueki 8º Dan, Hideo Ochi 8º Dan, Masahiko Tanaka 8º Dan, Jörgen Bura 7º Dan, Koichiro Okuma 4º Dan e Keisuke Nemoto 8º Dan. Porque tal iniciativa da vossa parte?

**Daniel Lautier:**

*(Rindo)... Porque estamos em 2008 e que o número 8 marcou a minha vida. Recordo-me que quando da minha primeira viagem no Japão em 1968, no Hombu Dojo do Japan Karate Association - JKA, o Sr. Masaaki Ueki estava em formação « Kenshusei » com Senhores Satoshi Miyazaki, Hideo Ochi, Hideki Okamoto, Masahiko Tanaka, Tetsuhiko Asai, Takeshi Oishi, e outros... 10 anos mais tarde, em 1978, decido tomar cursos em Bruxelas com o Sr. Masaaki Ueki. Em 1988, por ocasião dos Campeonatos da Europa ESKA em Paris, tinha convidado o Sr. Masaaki Ueki. Em 1998, para o 7º Shoto World Cup JKA à Goussainville na França, o Sr. Masaaki Ueki estava da Equipa do JKA Headquarters. Agora creio que não há azar, mas que as nossas vidas são traçadas. Mais uma vez o Sr. Masaaki Ueki estava presente como Instrutor para este encontro Internacional em Paris...*

**Guy Sahri:** Atingiu os objectivos que tinha fixado?

**Daniel Lautier:**

*Eu queria que cada Instrutor da JKA France e da Europa e de outros países pudessem participar neste Seminário, realizado pela primeira vez na França. O objectivo era, em parte para promover a JKA France e da Europe. Para esta primeira reunião, tivemos uma boa afluência com 185 instrutores de 25 países de mundo inteiro. A nossa Associação não tem talvez grandes estruturas da sede da JKA (de acordo com alguns membros), mas ele irá criar uma grande família, promover e desenvolver a nossa escola em toda a França e a Europa. Enquanto estou aqui vou fazer de tudo para perpetuar a tradição da JKA e do Karatê...*

### « *Não se adquire nada definitivamente...* »

**Guy Sahri:** Ao vosso parecer, para ser praticante quais são as qualidades necessárias?

**Daniel Lautier:**

*Taiji Kase tinha um provérbio: « o importante é progredir, cada um ao seu ritmo, em relação a ele e não em relação aos outros. Sabemos que nada é adquirido definitivamente e que convem nunca não perder nem humildade nem paciência ». Em uma palavra: paciência, gosto do esforço e respeito... (Rindo).*